

RELATÓRIO DE GESTÃO



IDEFLOR-Bio - 2024

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma

Vice Governadora do Estado do Pará

Raul Protázio Romão

Secretario de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade – Semas

Nilson Pinto de Oliveira

Presidente do Instituto De Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do
Estado Do Pará - IDEFLOR-Bio

Vicente de Paula Paiva Neto

Diretor de Desenvolvimento da Cadeia Florestal – DDF

Crisomar Raimundo da Silva Lobato

Diretor de Gestão da Biodiversidade – DGBIO

Ana Cláudia Chaves Simonetti

Diretora de Gestão de Florestas Públicas de Produção – DGFLOP

Ellivelton de Carvalho da Cunha

Diretor de Gestão e Monitoramento das Unidades de Conservação – DGMUC

Claudia Cristina França Silva

Diretora de Gestão Administrativa e Financeira – DAF

Marcela Camila Ferreira da Silva

Diretora do Fundo de Desenvolvimento Florestal – FUNDEFLOP e FCA

Equipe de análise e consolidação

Patrícia Medeiros Miralha

Coordenadora do Núcleo de Planejamento Articulação Institucional e Projetos
Especiais - NUPLAN

Técnicos do NUPLAN

Ester Mirian Pimentel de Oliveira- Administrador-Planejamento

Dinah Ferreira- Administrador- Orçamento

Melquior Sanchez – Administrador-Orçamento

Gleisse Cardoso Gurjão- Apoio Administrativo

**Pedro Henrique Fonseca Franco-Discente do curso Desenvolvimento
Rural-UFPA**

SUMÁRIO

| | |
|--|--------------|
| 1.MENSAGEM DO PRESIDENTE | 04 |
| 2.RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE | 05 |
| 3.GESTÃO DO ORGÃO | 06-08 |
| 4.PRINCIPAIS REALIZAÇÕES | 09-11 |
| 5.PROGRAMAS DE GOVERNO | 12 |
| 6.AÇÕES | 13-46 |
| 7.FUNDOS ESPECIAIS | 47-49 |
| 8.METAS REGIONALIZADAS | 50-51 |
| 9.IDEFLOR-Bio E AGENDA 2030 | 52-54 |
| 10.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS E AÇÕES DE GOVERNO | 55-61 |



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Neste ano completamos dois anos á frente do IDEFLOR-Bio trabalhando de forma intensa e articulada com o firme propósito de fazer cumprir a agenda ambiental capitaneada pelo governo estadual com entregas a sociedade com políticas públicas ambientalmente afirmativas. Neste cenário de articulações e responsabilidade buscamos a materialidade e continuidade dos projetos prioritários pensados em 2023, constituídos por cinco eixos e 17 projetos, além dos programas ambientais definidos no PPA 2024-2027. Enumeramos nossas principais entregas neste exercício com a criação da 29ª Unidade de Conservação Parque Estadual Ambiental das “Arvores Gigantes da Amazônia” - PAGAM ampliamos com a criação da UC a área de proteção ambiental em mais de 560.000 hectares de áreas protegidas. Continuamos com as concessões florestais na Flota PARU, são **94.288,68 novos** hectares outra entrega que ilustra nossa gestão diz respeito o lançamento do 1º edital de concessão que cria a Unidade de Recuperação da Vegetação Nativa Triunfo do Xingu (URTX) a criação permitirá por meio de lotes de concessão florestal para a prática de restauração ecológica e exploração de crédito de carbono florestal e créditos por serviços ambientais, esse modelo é inédito e pioneiro no Brasil, elevando assim o Pará por meio do IDEFLOR-Bio nas melhores práticas ambientais. Acentuados também, o trabalho do Instituto para a recuperação florestal por meio dos SAFS, o qual o Ideflor é pioneiro no emprego desta metodologia que só em 2024 recuperou 2.075 hectares, distribuiu perto de três milhões de sementes e dois milhões de mudas Agroflorestais, beneficiando mais de dois mil pequenos agricultores familiares, com um leque de apoios interinstitucional, capacitações e visitas técnicas para a consecução de tais resultados.

NILSON PINTO

Presidente do Instituto de Desenvolvimento Florestal e
da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio



2. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR - Bio

Sítio: <http://www.ideflorbio.pa.gov.br>

E-mail: ideflor.gabinete@gmail.com

Avenida João Paulo II , s/n

CEP: 66610-070 - Curió-Utinga - Belém - Pará

Atendimento: Segunda à Sexta, 08:00 às 17:00

Comercial: (91) 3184-3605.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O IDEFLOR-BIO configura-se como uma unidade vinculada a Secretaria Estadual de Meio Ambiente SEMA, em sua estrutura consolida a figura das Diretorias, Assessorias, Coordenadorias ;Procuradoria ,gerências e Escritórios regionais além do Fundo de Compensação Ambiental (FCA) e o Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal (Fundeflor).

Estrutura Organizacional

O Ideflor está organizado conforme seus macros processos finalísticas, gerenciais e de suporte.

✓ **GERENCIAIS**

Macro processos gerenciais

Planejamento, Controle e Governança

✓ **SUPORTE**

Recursos humanos, Compras, Logística, Contratos e Finanças

✓ **FINALISTICO**

Sociobiodiversidade, Cadeia florestal, Florestas públicas, Gestão de unidade de Conservação.

3. GESTÃO DO ÓRGÃO

O Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará, atuou em 2024, baseado em sua estratégia Institucional enquanto órgão ambiental responsável pela preservação e conservação dos recursos naturais no território paraense. Sua atuação está voltada à gestão das florestas públicas a partir do manejo florestal sustentável, recuperação de áreas alteradas, desenvolvimento de projetos de conservação da biodiversidade, criação, gestão e monitoramento de Unidades de Conservação - UCs estaduais.

Adiciona-se a realização das Metas Regionalizadas inseridas no **PPA 2024-2027**, dentre eles a Construção de **Unidades de Monitoramento de Desembarque de Pescado**, em Itupiranga, no sudeste paraense, na Região de Integração Lago de Tucuruí, com recursos do Fundo de Compensação do Estado do Pará (FCA) num investimento na ordem de **460.115,12** (quatrocentos e sessenta mil, cento e quinze reais e doze centavos) executado através do **TED 03/2023** em parceria com a **SEDOP**.

Cerca de **611.673** mil hectares já foram destinados pelo Estado para contratos de concessão florestal, num total de nove contratos ativos na Floresta Estadual (FLOTA) do Paru, nos municípios de Monte Alegre e Almeirim e, no Conjunto de Glebas Mamuru-Arapiuns, na Região de Integração do Baixo Amazonas, nos municípios de Santarém e Juriti, e na RI Tapajós, no município de Aveiro, tais concessões devidamente monitoradas e fiscalizadas pelo IDEFLOR-Bio. A previsão é de que até 2027 cerca de dois milhões de hectares estejam disponíveis para concessão florestal no Pará.

Atualmente o IDEFLOR-Bio realiza a gestão de 29 Unidades de Conservação Ambiental, atuando em 47 municípios do Estado do Pará. Em 2024 o quantitativo de a área de UC de Proteção integral foi ampliada, em razão da criação do **“Parque Estadual Ambiental das “Arvores Gigantes da Amazônia -PAGAM ”** com 560.000 hectares.

Por meio do Projeto PROSAF que tem como objetivo fomentar a Recomposição Florestal Produtivas de áreas degradada / alteradas, utilizando-se dos Sistemas Agroflorestais-SAFs, atendendo prioritariamente o público da Agricultura Familiar. Em 2024 realizou até o momento o plantio de aproximadamente **2.075 hectares** nas diversas regiões de Integração, objetivando a recomposição Florestal e dessa forma reduzindo passivo ambiental, além de geração de renda para esse público.

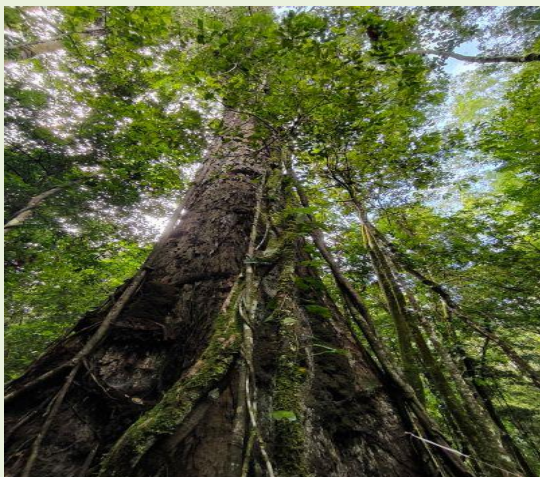
O IDEFLOR-Bio idealizou um forte programa de Formação continuada, denominado: RELATOS DE ATUAÇÃO E EXPERIÊNCIAS PARA UC, voltada para gestores de Unidade de conservação, conselheiros e outros operadores do meio ambiente. O curso pode ser acessado por uma plataforma e está na segunda fase, já formou aproximadamente 245 participantes.

O Governo do Pará, por meio do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLOR-Bio), celebra importantes conquistas na proteção e preservação de quelônios em todo o Pará. Diversas ações estão em andamento, cada uma com impacto significativo em diferentes regiões do estado, como Salinópolis, Senador José Porfírio e São Geraldo do Araguaia. Foi criado Grupo de Trabalho para estruturar programa de conservação dos quelônios no Pará, com o objetivo criar estratégias e diretrizes para a conservação dessas espécies, que desempenham um papel crucial nos ecossistemas aquáticos da região amazônica.

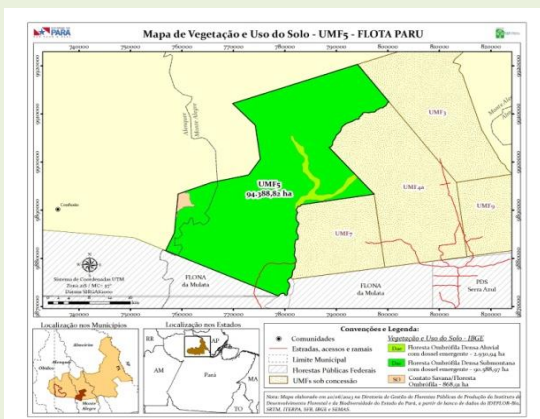
- Sobre Plano Estadual de Bioeconomia (PLANBIO), relacionamos ações desenvolvidas pelo IDEFLOR-Bio: Promover a capacitação em Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado para os setores público e privado, academia, PIQCTs & AFs;
- Realizar o diagnóstico e valoração de bens e serviços da floresta no Estado do Pará – Inventário Estadual de Florestas;
- Aprovar e implementar a Política de Manejo Florestal Comunitário Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade;
- Desenvolver estudos para as cadeias produtivas do ecoturismo e turismo de base comunitária, visando promover valorização e comercialização dos produtos e serviços da sociobiodiversidade;
- Criar e implementar rede de sementes do estado do Pará.

O Governo estadual representado pelo IDEFLOR-Bio apresentou projetos de monitoramento e reintrodução no ambiente de espécies ameaçadas e de criação de áreas protegidas na Conferência sobre Biodiversidade de 2024, a COP 16, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em Cali, na Colômbia.

4. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



Criação da mais nova Unidade de Conservação, “Parque Estadual Ambiental das “Arvores Gigantes da Amazônia”- PAGAM com 560.000 hectares, situada no município de Almeirim- a nova UC vai proteger a maior arvore da America latina um Angelim vermelho de 88,5 de altura. Dec. nº 5.981 de 30/09/2024.



Assinado contrato de concessão florestal, na Flota PARU, são **94.288,68** novos hectares UMF 5a, abrangendo os municípios de Monte Alegre e Alenquer. O volume anual estimado de 57.445,00 m³, com valor unitário proposto de R\$-225,00 /m³, e valor anual estimado da proposta de preço no montante de R\$-12.925.125,00 (doze milhões, novecentos e vinte e cinco e cento e vinte e cinco reais)



Criada a **Unidade de Recuperação da Vegetação Nativa Triunfo do Xingu (URTX)**, no Município de Altamira, no Estado do Pará (DECRETO Nº 4.318, DE 11/11/2024). O IDEFLOR-Bio é o órgão gestor das Unidades de Recuperação da Vegetação Nativa no Estado do Pará. A gestão da área correspondente a 10.240,079 hectares poderá ser por meio de concessão. Compondo um lote de **CONCESSÃO FLORESTAL** para a prática de **RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA** com autorização para exploração de **CRÉDITOS DE CARBONO FLORESTAL**, **CRÉDITOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS**, produtos madeireiros, não madeireiros e serviços florestais na **UNIDADE DE RECUPERAÇÃO**.



Elaborado o primeiro Plano de Manejo Integrado do **Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas**, **Área de Proteção Ambiental (APA) Araguaia** localizadas em São Geraldo do Araguaia. O documento representa um marco para a conservação e gestão dessas Unidades de Conservação (UCs), e traz benefícios importantes para a população e o meio ambiente.

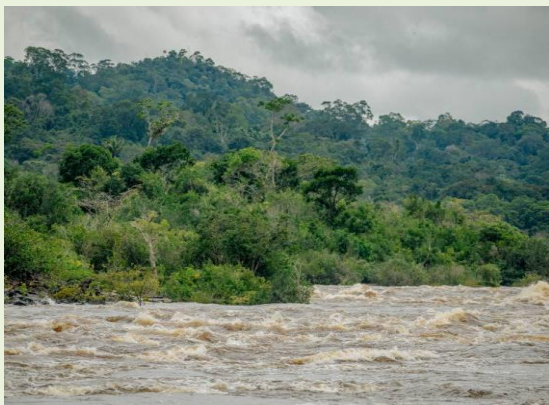


O lançamento do Plano contou com a presença do governador, Helder Barbalho; do presidente do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade entre outras autoridades.



APA TRIUNFO XINGU

Aprovado Plano de Gestão da **Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu**. Com uma área que integra os municípios de Altamira e São Félix do Xingu, a APA é considerada uma das maiores Unidades de Conservação (UCs) do Brasil. O plano foi elaborado com base em um diagnóstico da UC, que analisou características físicas, biológicas e socioeconômicas da região. A partir dessas análises, foram definidos objetivos específicos para a APA Triunfo do Xingu, incluindo a proteção de habitats sensíveis e o combate ao desmatamento. As diretrizes do plano buscam ainda equilibrar a conservação ambiental com o uso sustentável dos recursos naturais, beneficiando as comunidades locais e preservando a biodiversidade.



FLOTA IRIRI

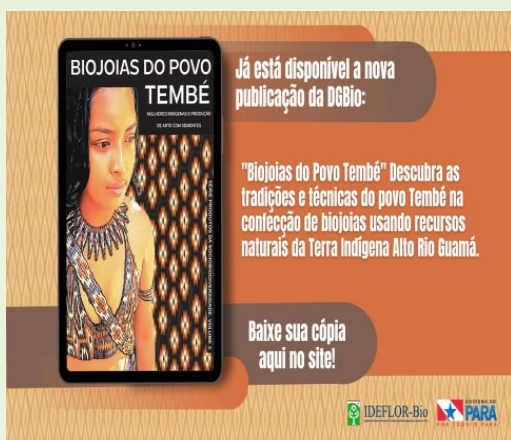
O Plano de Gestão da Floresta Estadual (Flota) do Iriri, localizada no município de Altamira, foi oficialmente aprovado e publicado no Diário Oficial do Estado (DOE). A iniciativa marca o quarto Plano de Gestão entregue pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (Ideflor-Bio) em um único ano, um feito inédito que reforça o compromisso do Governo do Pará com a preservação ambiental e a gestão sustentável das Unidades de Conservação (UCs).



Viveiro de mudas em produção



SAF'S



Por meio do Projeto **PROSAF** foram beneficiadas **2.323** famílias com a recomposição florestal produtiva de áreas antes degradadas, utilizando-se dos Sistemas Agroflorestais-SAF's como sistema de cultivo, o que proporciona benefícios ambientais, econômicos e sociais a essas famílias. Em 2024 foram recuperadas **2.075 hectares** de áreas alteradas. Foram ainda produzidas cerca de **2.275.159 de mudas** de espécies frutíferas e florestais diversas, as quais foram utilizadas para a implantação dos novos SAFs neste calendário agrícola, e distribuídas aproximadamente **3.302.112 de sementes**.

O Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLOR-Bio) e a Associação das Mulheres Indígenas do Gurupi (AMIG) lançaram o e-book "Biojoias do Povo Tembê – Mulheres Indígenas e Produção de Arte com Sementes". A obra literária, disponível no site do órgão ambiental do governo do Pará, destaca a arte e resistência das mulheres indígenas na criação de biojoias.

Conclusão da primeira das sete **Unidades de Monitoramento de Desembarque de Pescado**, em Itupiranga, no sudeste paraense, na Região de Integração Lago de Tucuruí, com recursos do Fundo de Compensação do Estado do Pará – FCA.

5. PROGRAMAS DE GOVERNO

5.1 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIA SUSTENTÁVEL

Programa ancorado com cinco ações finalísticas, teve suas ações desenvolvidas conforme o planejado, distribuídos entre as regiões de integração, traz em seu bojo as principais realizações na área ambiental.

5.2 MANUTENÇÃO DA GESTÃO

Caracterizado por ações de suporte a atividades ambientais, composto por ações: Gestão de Tecnologia e Comunicação, Edição e Publicação de Atos da Administração Pública, Abastecimento de Unidades Móveis, Auxílio alimentação, Auxílio transporte, Operacionalização das Ações Administrativa além da ação Operacionalização das Ações de Recursos Humanos.

5.3 GOVERNANÇA PÚBLICA

No PPA; 2024 somente uma ação compõe esse programa: Capacitação de Agente Público.

PROGRAMA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

6. AÇÕES

Resultados Alcançados

6.1- PRODUÇÃO E RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL

PLANEJADO

1.000 Há.

RESULTADO

2.075 hectares restaurados



O projeto PROSAF tem como objetivo fomentar a recomposição florestal produtiva de áreas degradadas/ alteradas, utilizando-se dos Sistemas Agroflorestais – SAF's, atendendo prioritariamente o público da agricultura familiar no estado do Pará, contribuindo para a redução do passivo ambiental, geração de renda e segurança alimentar.

Como meta definida no Planejamento Plurianual do Estado, o projeto tem como indicador o quantitativo de área plantada (hectares).O projeto é desenvolvido pela Diretoria de Desenvolvimento da Cadeia Florestal –DDF, em conjunto com os Escritórios Regionais.

Sua metodologia está baseada nas seguintes fases: 1- seleção dos agricultores, visita aos lotes, cadastramento, implantação de viveiros de mudas, capacitações em produção de mudas e implantação de SAF's, disponibilização de insumos e sementes para a produção das mudas, apoio no preparo de área mecanizado, fornecimento de corretivo de solo, bem



como o acompanhamento técnico regular das atividades junto aos beneficiários.

Para execução das atividades o IDEFLOR conta com apoio das prefeituras municipais, Emater, organizações sociais, além de outros parceiros locais.

Para o exercício 2024 definiu-se então uma meta de 1.000 hectares a serem recompostos no estado, sendo isto calçado na implantação de novos viveiros de mudas, disponibilização de insumos e sementes para a produção de mudas, bem como na utilização de estruturas já existentes, oriundas de exercícios anteriores.

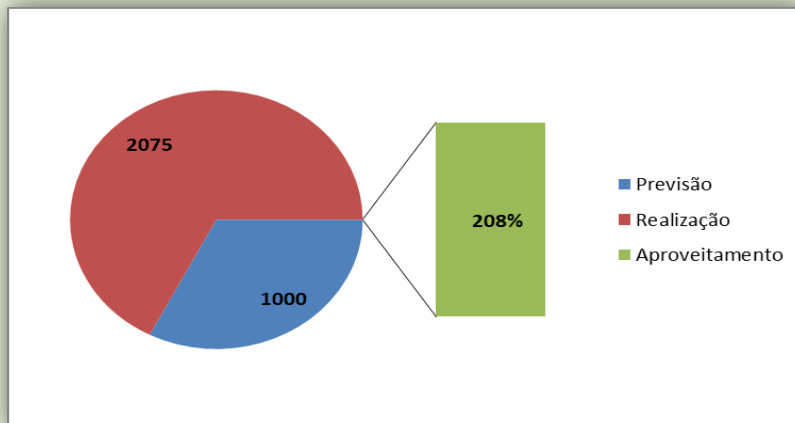
Para o alcance e até a superação de metas, destaca-se o apoio de instituições parceiras que contribuem principalmente com sementes de espécies frutíferas para uso nos SAF's, tais como CEPLAC e Embrapa, sendo no corrente ano renovados os instrumentos de cooperação técnica com tais instituições. Cita-se ainda o importante apoio das prefeituras municipais, que contribuem com apoio logístico e técnico, bem como no preparo de áreas para novos plantios.

Por situações diversas, nem todos os municípios previstos para atendimento em 2024, com novos viveiros, puderam ser contemplados; entretanto, utilizando-se das estruturas já instaladas em outros municípios, o IDEFLOR-Bio tem conseguido atingir as metas previstas, inclusive atingido todas as regiões de integração do estado do Pará.

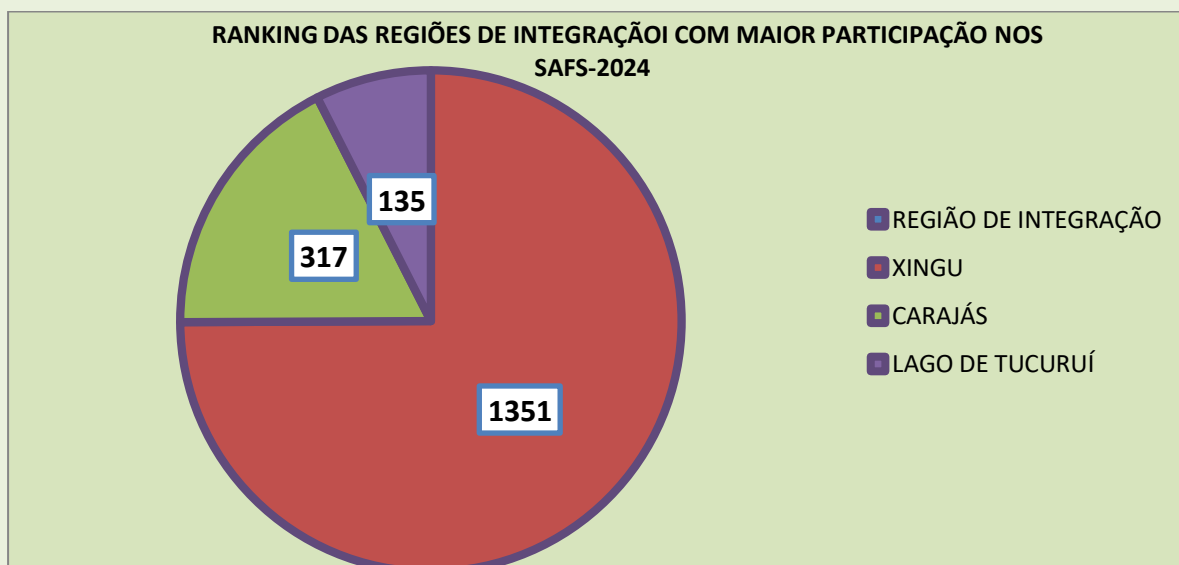
Em função do período eleitoral que eventualmete resulta em implicações em entregas antes previstas e/ ou espontâneas, sobretudo na relação Governo Estadual e Governos Municipais.

Não obstante, aos fatores acima citados, o órgão trabalhou de forma intensa para que o máximo de atendimento acontecesse e para que as metas pré-definidas não fossem totalmente comprometidas.

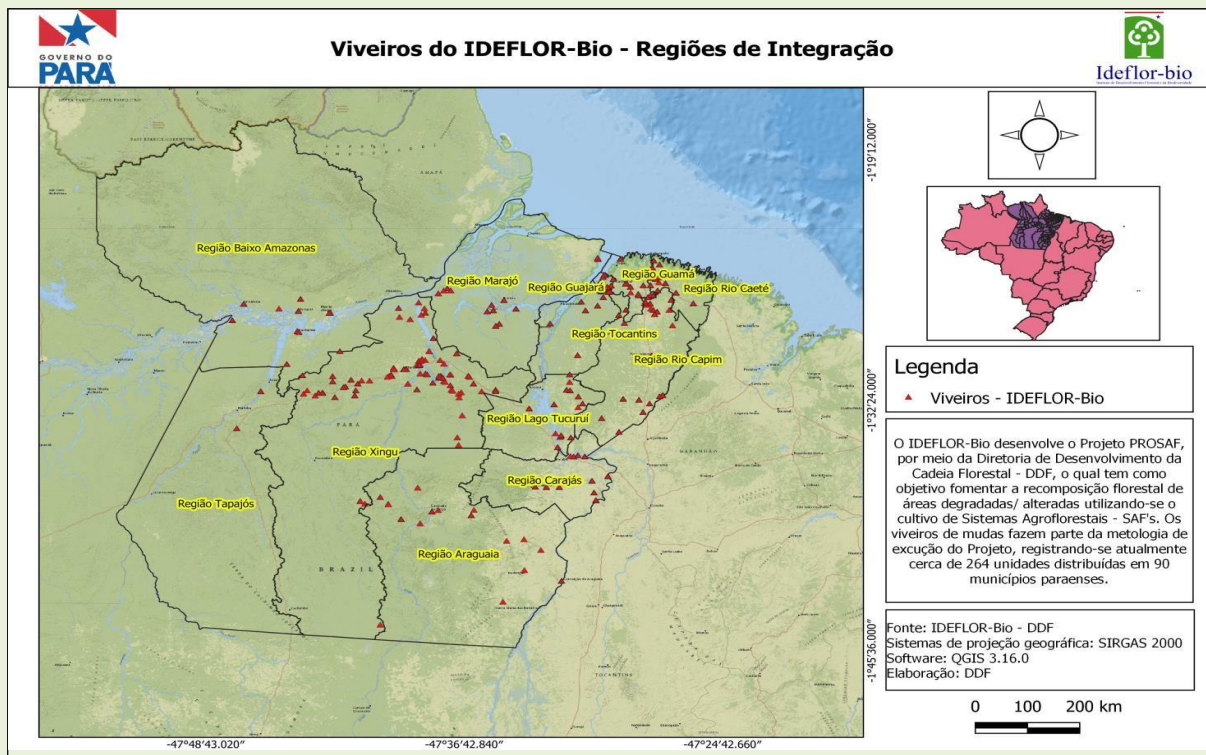
A considerar para esta ação de Produção e Recomposição Florestal o indicador de resultado "Área Plantada", com base nas nas metas pactuadas no OGE 2024 o gráfico abaixo , resultou um percentual de realização que evidencia um aproveitamento para além do previsto, com significativos 208% de realização, ou seja, previu-se a implantação de 1.000 hectares de novos plantios, chegando-se plantio até o momento 2.075 hectares. Este quantitativo de área recuperada ocorreu em 49 municípios do estado.



Estas estruturas somadas suas respectivas capacidades de produção, representam a possibilidade de expansão em mais de 100 mil mudas/ ano da base de produção estabelecida no estado por meio das ações do IDEFLOR-Bio.



Como em exercícios anteriores, destaca-se as Regiões de Integração Xingu, Carajás e Lago de Tucuruí, foram as que tiveram maior impacto no alcance e superação das metas previstas. Dentre os municípios com maior participação no alcance das metas, destacam-se Altamira com 358 hectares e Medicilândia 291 hectares



Atualmente o IDEFLOR-Bio conta com 264 estruturas de Viveiros de Mudas, sendo Comunitários e/ ou Institucionais, distribuídos em 90 municípios paraenses, os quais, somadas as suas respectivas capacidades instaladas de produção, asseguram um potencial de produção de aproximadamente 4,8 milhões de mudas/ ano.

Com base nas informações contidas no mapa, é possível observar que todas as regiões de integração do estado, num total de 12, contam com viveiros de mudas fomentados pelo IDEFLOR-Bio.

Com efeito, o funcionamento efetivo dessas estruturas depende em parte dos beneficiários fins, quais sejam agricultores e outros parceiros institucionais, que são responsáveis diretos pela gestão do viveiros.

O ideflor por meio da DDF e escritórios Regionais tem atuado fortemente no fomento à recomposição florestal produtiva de áreas antes degradadas, contando o apoio de instituições como, prefeituras, universidades, emater, ufpa entre outras entidades. O Instituto encerrou o exercício de 2024 com números expressivos (vê quadro abaixo) que refletem o impacto ambiental e social positivo em todo o Pará. Esses resultados reforçam o compromisso do órgão em promover o desenvolvimento sustentável e a restauração florestal.

QUADRO SINTÉTICO DO PROSAF- 2024

| SEMENTES DISTRIBUÍDAS | MUDAS PRODUZIDAS | PRODUTOR BENEFICIADO. | HECTARES RESTAURADOS | VIVEIROS EXISTENTES | PESSOAS CAPACITADAS | CAPACITAÇÃO REALIZADA |
|-----------------------|------------------|-----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|
| 3.302.112 | 2.275.159 | 2.323 | 2.075 | 275 | 1.028 | 79 |

Fonte:DDF- PLANILHA ELABORADO PELO NUPLAN



Fotos: Viveiro com mudas de urucum e açáí- Dom Eliseu



• TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS - T.S

Também foram atendidos pelo IDEFLOR-Bio neste exercício, com base na metodologia do Projeto PROSAF no **Programa Territórios Sustentáveis**, os quais preveem a implantação de viveiros, doação de sementes e insumos, além do acompanhamento técnico, um total de 100 municípios, distribuídos em todas (12) as Regiões de Integração do Estado do Pará.

No presente exercício foram contemplados com novos viveiros de mudas os seguintes municípios:

| MUNICIPIOS | QUANTIDADE DE VIVEIRO |
|-------------------------|-----------------------|
| Nova Esperança do Piriá | 01 |
| Bujarú | 01 |
| Bragança | 03 |
| Baião | 01 |
| Capanema | 01 |
| Pontas de Pedras | 01 |
| Augusto Correa | 01 |
| Salvaterra | 01 |
| Marabá | 01 |
| Total | 11 |

Em 2024, o IDEFLOR-Bio atuou na entrega de sementes de Cacau, Açáí, Essências Florestais e outros insumos para a produção de mudas, bem como a implantação de 02 (dois) novos viveiros, sendo um no município de Piçarra (TS Carajás) e Goianésia do Pará (TS Lago de Tucuruí). As entregas geram a expectativa de recuperação de cerca de 520 hectares de novas áreas alteradas, por meio do cultivo Agroflorestal.

**RESULTADO DAS AÇÕES DO TS -2024**

| Território Sustentável | Municípios | Nº de Viveiros coletivos instalados | Sementes distribuídas | Mudas produzidas | SAF's implantados (ha) – expectativa até final de 2024 | Nº de pessoas capacitadas (produção de mudas e SAF's) |
|------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--|---|--|---|
| TS LAGO DETUCURUI | Goianópolis do Pará | 01 | 12 mil sementes de cacau, 8 mil sementes de açaí | 10 mil mudas de cacau e 05 mil mudas de açaí | 10 | - |
| | Nova Ipixuna | | 09 mil sementes de cacau | 6,3 mil mudas de cacau | 05 | |
| | Jacundá | | 34 mil sementes de açaí, 4.500 sementes de cacau | 23,8 mil mudas de açaí, 4.500 mudas de cacau | 25 | |
| | Breu Branco | | 20 mil sementes de açaí | 14 mil mudas de açaí | 10 | |
| TRANSAMAZÔNICA | Altamira | | | | | 30 Agricultores e técnicos |
| | Brasil Novo | | | | | 100 mil agricultores |
| | Medicilândia | | 100 mil sementes de cacau, 30 mil sementes de açaí, 3,8 mil sementes essências florestais diversas | 80 mil mudas de cacau, 20 mil mudas de açaí, 2,4 mil mudas essências florestais diversas | Expectativa de 80 ha recuperados | |
| | Anapu | | 120 mil sementes de cacau, 40 mil sementes de açaí e 4,5 mil sementes de essências florestais diversas | 100 mil mudas de cacau, 25 mil mudas de açaí e 3 mil mudas de essências florestais diversas | Expectativa de 100 ha recuperados | |
| | Porto de Moz | | 120 mil sementes de cacau, 40 mil sementes de açaí e 4,5 mil sementes de essências florestais diversas | 100 mil mudas de cacau, 25 mil mudas de açaí e 3 mil mudas de essências florestais diversas | Expectativa de 100 ha recuperados | |
| TS -TOCANTINS | São João do Araguaia | | 70.145 sementes de açaí, 67.600 sementes de cacau, 7890 de essências florestais diversas | 49.145 mudas de açaí, 46.900 mudas de cacau, 5.523 de essências florestais diversas | Expectativa de 50 ha recuperados | 15 |
| | São Domingos do Araguaia | | 28.000 sementes de açaí, 21.400 sementes de cacau | 19.600 mudas de açaí, 14.980 mudas de cacau | Expectativa de 50 ha recuperados | 20 |
| | São Geraldo do Araguaia | | 21.000 Sementes de açaí, 17.800 sementes de cacau, 2155 sementes de essências florestais | 14.700 mudas de açaí, 12.460 mudas de cacau, 1.508 mudas de essências florestais | Expectativa de 40 ha recuperados | 20 |



IDEFLOR-Bio
Instituto de Desenvolvimento Florestal e de Sustentabilidade de Goiás e Pará

| | | | | | | |
|--------------|---------------------|-----------|---|--|----------------------------------|------------|
| TS-TOCANTINS | Piçarra | 01 | 10.500 Sementes de açaí, 9.600 sementes de cacau | 7.350 mudas de açaí, 6.720 mudas de cacau | Expectativa de 20 ha recuperados | 15 |
| TS-CARAJÁS | Eldorado do Carajás | | 61.000 Sementes de açaí, 2183 sementes de essências florestais diversas | 42.700 mudas de açaí, 1.528 mudas de essências florestais diversas | Expectativa de 30 ha recuperados | |
| Total | | 02 | 782.073 | 581.400 | 520 | 200 |



Oficina de capacitação: Produção de Mudas

PLANO ESTADUAL AMAZÔNIA AGORA PARA DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL E DIMINUIÇÃO DE DESMATAMENTO – PEAA

O IDEFLOR-Bio é participante do PEAA, tendo representação no Núcleo Permanente de acompanhamento do citado plano, com atribuições ligadas a pauta do Reflorestamento de áreas alteradas/ degradadas, tais como proposição/ criação de normas regulamentadoras a coleta de sementes florestais, capacitação de agentes multiplicadores, implantação de viveiros de mudas e áreas de coleta de sementes em UC's e implantação de Sistemas Agroflorestais – SAF's.

Durante o exercício 2024 o Instituto esteve presente em reuniões e agendas afins voltadas ao debate de estratégias de implementação do Plano, contribuindo, por exemplo, com informações que tem subsidiado a criação do Plano Estadual de Recuperação da Vegetação Nativa do Estado do Pará, que estará impactando diretamente nas metas previstas para o PEAA (5,65 milhões de ha até 2030).

Destaca-se no contexto do PRVN toda a rede de viveiros já implantados pelo IDEFLOR- Bio, que já ultrapassa o quantitativo de 260 unidades, entre viveiros coletivos (institucionais/ comunitários) e individuais, garantindo uma capacidade instalada de produção de mais de 4 milhões de mudas/ ano; soma-se a isso, a continuidade das ações do Projeto Prosaf (gestão direto órgão) e Programa TS (participante), no fomento a recuperação florestal de áreas degradadas utilizando-se do cultivo de Sistemas Agroflorestais – SAF's, atendendo o público da agricultura familiar.

6.2 - APOIO AO MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO FAMILIAR E DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

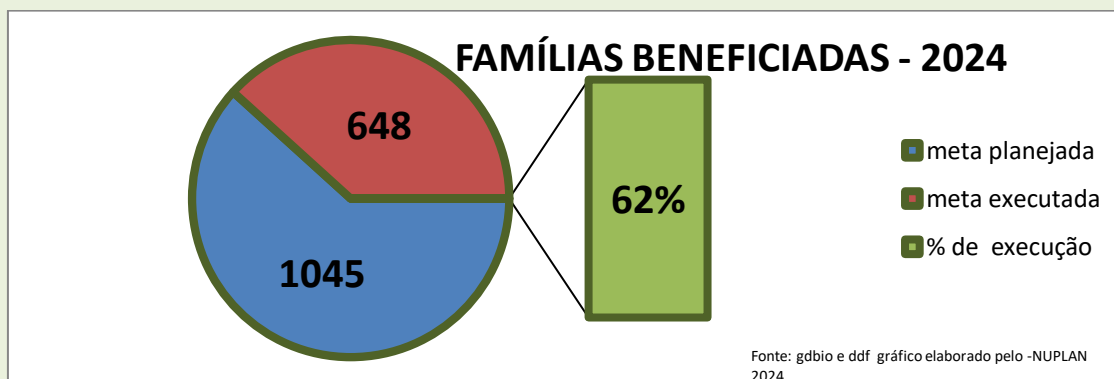
META PROGRAMADA: 1045 FAMÍLIAS BENEFICIADAS

META ALCANÇADA: 648 FAMÍLIAS BENEFICIADAS

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A ação de apoio ao Manejo Florestal Comunitário Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade o IDEFLOR-Bio desenvolve projetos voltados ao atendimento de povos e comunidades tradicionais, com enfoque especial em produtos florestais não madeireiros. Dentre os projetos destacam-se:

Projeto Abelha Nativa, meliponário, Moveleira Rústica, Biojóias e Projeto Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Coco Babaçu, na microrregião de Marabá, Apoio à Gestão e Restauração Florestal da Terra Indígena Alto Rio Guamá (TIARG), Manejo Florestal Comunitário de Espécies Medicinais para Produção de Fitoterápicos Artesanais: Território Remanescente de Quilombos.



Com base nas informações da gráfico, pode-se perceber que no presente exercício não foi possível efetivar o atendimento total de família beneficiada que estava previsto para a Ação do PPA referente ao Apoio ao Manejo Florestal Comunitario Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade, alcançando percentual de 62% do planejado. Em tempo, ressalta o caráter transitório da informação, o corte temporal foi realizado compreendeu o período de janeiro a outubro. já em meados de novembro, só será possível, no máximo, efetivar a tramitação de processos licitatórios afetos a ação em suas etapas iniciais, tendo-se portanto, a perspectiva de entregas somente no exercício seguinte, o que poderá haver um % maior da meta planejada.



meliponário/Caixas de Abelha



Reunião com Grupo de Mulheres de São João do Araguaia



BIOJOIAS DO POVO TEMBÊ
MULHERES, RESISTÊNCIA E PRODUÇÃO DE ARTE COM SEMANHEIAS

Já está disponível a nova publicação da DGBio:

"Biojoias do Povo Tembê" Descubra as tradições e técnicas do povo Tembê na confecção de biojoias usando recursos naturais da Terra Indígena Alto Rio Guamá.

Baixe sua cópia aqui no site!



Projeto Biojoias, dois livros publicados

Os projetos abrangidos atendem ao público distintos, como comunidades Remanescente de Quilombolas, povos originários, ribeirinhos, assentamentos.

Comunidade do Assentamento Benedito Alves Bandeira –BAB: Esta comunidade recebeu do Instituto todo o maquinário necessário para a construção da agroindústria do mel com este investimento oportuniza-se a melhoria e ampliação do processo de beneficiamento e comercialização do mel proveniente, não só do PA BAB, mas sim, de todos os assentamentos que estão recebendo fomento do Instituto. Na Comunidade da PA Olga Benário: o projeto Abelha Nativa acontece em complementação ao Projeto PROSAF, com o objetivo de inserir novos componentes biológicos e econômicos.

O projeto de Movelaria Rústica e Biojóias tem por objetivo o aproveitamento de resíduos de madeira e outros produtos florestais oriundos de planos de manejo florestal comunitários, para fabricação de móveis rústicos e biojóias, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva florestal sustentável na região do Marajó.

6.3 - OUTORGA E MONITORAMENTO DE FLORESTAS PÚBLICAS PARA PRODUTOS E SERVIÇOS

META PROGRAMADA: 1.424.609,64 HECTARES DE ÁREAS OUTORGADAS/MONITORADAS
META ALCANÇADA: 611.673,00 HECTARES DE ÁREAS OUTORGADAS/MONITORADAS

Principais ações desenvolvidas em 2024

Após passar por consulta pública em 2023, em Junho de 2024 foi publicado o edital da concorrência pública Nº 001/2024 - IDEFLOR-Bio, para concessão da Unidade de Manejo Florestal 5ª, localizada na FLORESTA ESTADUAL DO PARU, que abrange os municípios de Monte Alegre e Alenquer. O contrato de concessão da UMF 5ª, possui **94.282,68** ha, assinado em 25/09/2024.

Assim, até o presente momento, o Estado do Pará possui **611.673** hectares estão sob contratos ativos de concessão florestal distribuídos nos municípios Alenquer, Almeirim, Juruti, Monte Alegre, Santarém (Região de Integração Baixo Amazonas) e Aveiro (Região de Integração Tapajós).

Em De Janeiro a outubro de 2024, foi autorizada a colheita florestal de madeira em 5.758,71 hectares, que inclui a autorização para colheita de 121.913,06 m³. Desse total de volume autorizado, a produção florestal, efetivamente coletada de janeiro até outubro de 2024 é de 81.185,14 m³ de madeira oriundas da concessão florestal.

O volume de madeira colhido e transportado de janeiro a outubro de 2023 resultou no valor de R\$ 7.490.157,53 e uma arrecadação do ano de 2024 de R\$ 7.140.630,46.

PLANBIO

Desde 2021 o IDEFLOR vem participando das atividades de construção do Plano de Bioeconomia do Estado do Pará. O plano tem como ir além da produção sustentável e da resiliência climática, contempla ações relacionadas à infraestrutura verde, geração de empregos e potencial de crescimento socioeconômico de baixo carbono. Busca promover soluções baseadas na natureza (SBN), para viabilizar a transição para uma economia diversificada, capaz de criar e/ou melhorar processos produtivos locais e da sociobiodiversidade, garantindo segurança ao patrimônio genético, proteção e valorização dos conhecimentos e cultura dos povos tradicionais.

Concomitante o IDEFLOR participa por meio de duas diretorias como membros do comitê gestor, das Oficinas de Construção de Governança e do Plano de Monitoramento do PLANBIO.

Em 2024 as metas apresentam o respectivo andamento:

- Realizar o diagnóstico e valoração de bens e serviços da floresta no Estado do Pará - Inventário Estadual de Florestas. A contratação da elaboração e execução de Inventário Florestal Amostral nas Florestas Estaduais do Paru, Faro e Trombetas já foi realizada, por meio de licitação e iniciará em breve.
- Aprovar e implementar a Política de Manejo Florestal Comunitário Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade. Política em fase final de elaboração para envio a SEMAS e finalmente a PGE.
- Criar e implementar rede de sementes do estado do Pará, Em 2023, o Ideflor- Bio firmou o ACT com o IEB para elaborar a estratégia de sementes e estruturar a criação do primeiro núcleo de coleta de sementes, localizado na região do Baixo Amazonas. Em 2024 foram realizadas quatro oficinas para conclusão do desenho da estratégia.

6.4 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E INSTRUMENTO LEGAL PARA A CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

META PROGRAMADA: 16 ESTUDOS ELABORADOS
META ALCANÇADA: 10 ESTUDOS ELABORADOS

A partir do PPA 2024/2027, Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável, Plano Estadual “Amazônia Agora”, dentro dos eixos Território Sustentável” e “Regulariza Pará”, a Ação Elaboração de Estudos e Instrumento Legal para a Conservação e Monitoramento de Biodiversidade e a, cuja meta são “Estudos Concluídos”, a DGBIO estabeleceu como meta 16 (dezesesseis) estudos , entre os quais 04 (quatro) se destacaria como **projetos prioritários** cuja meta alcançada da Ação Elaboração de Estudos e Instrumento Legal para a Conservação e Monitoramento de Biodiversidade.

Os Estudos concluídos **foram (10)** e estão localizados nos municípios de Belém, Santarém, Almeirim, Salvaterra, Portel, Concórdia do Pará e Palestina do Pará e versam sobre: 1) Reintrodução e Monitoramento de Ararajuba (*Guaruba guaruba*) no Parque Estadual do Utinga, ETAPA III no cenário da COP 30; 2) Revisão e Atualização da Lista das Espécies da Flora Ameaçada de Extinção do Estado do Pará; 3) Catálogo das Unidades de Conservação da Natureza Estadual; 4) Roteiro de Criação de Unidade

de Conservação Municipais; 5) Apoio aos Estudos para a Criação do Parque Natural Municipal Rocha Negra; 6) Estudos para a Criação do Parque Estadual Ambiental Árvores Gigantes da Amazônia; 7) Apoio aos Estudos para a Recategorização da Reserva Ecológica Mata do Bacurizal e Lago do Caraparú; 8) Estudo para criação da Floresta Estadual e Refúgio de Vida Silvestre de Portel; 9) Apoio aos Estudos para a Criação de Unidade de Conservação Municipal em Concórdia do Pará; e 10) Apoio à criação de Unidade de Conservação Municipal em Palestina do Pará.

Em paralelo as execuções das atividades, são realizadas ainda as demandas espontânea :

- ✓ Apoio aos Estudos para a Recategorização da Reserva Ecológica Mata do Bacurizal e Lago do Caraparú;
- ✓ Estudo para criação da Floresta Estadual e Refúgio de Vida Silvestre de Portel;
- ✓ Apoio aos Estudos para a Criação de Unidade de Conservação Municipal em Concórdia do Pará; e
- ✓ Apoio à criação de Unidade de Conservação Municipal em Palestina do Pará.

QUADRO SÍNTESE DOS ESTUDOS - 2024

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO/MUNICÍPIOS | ESTUDOS ELABORADOS | META CUMPRIDA/JUSTIFICADA |
|--|--------------------|---|
| REGIÃO DO GUAJARÁ | | |
| Belém - Projeto Ararajuba Fase III | 01 | META CUMPRIDA |
| Belém - Lista de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção | 01 | META CUMPRIDA |
| Belém - Catálogo das Unidades de Conservação da Natureza Estadual | 01 | META CUMPRIDA |
| Belém - Roteiro de Criação de Unidade de Conservação Municipal | 01 | META CUMPRIDA Parcial: Em função da criação da Lei nº 10.306 de 22.12.2023 - que institui a Política Estadual de Unidades de Conservação da Natureza (PEUC) e Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza (SEUC), há a necessidade de ajustes do Roteiro de Criação de UC. |
| REGIÃO BAIXO AMAZONAS | | |
| Santarém - Estudos para criação de 02 Unidades de Conservação Estadual e 02UC municipais, sendo 01 criação e 01 recategorização de UC Municipal | 01 | META CUMPRIDA |
| Almeirim - Estudos para criação do Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia (*) | 01 | META CUMPRIDA COM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO CRIADA LEGALMENTE |



IDEFLOR-Bio

Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Pará

REGIÃO MARAJÓ

| | | |
|--|----|---|
| Salvaterra - Estudos para Recategorização da Reserva Ecológica Mata do Bacurizal e Lago do Caraparú (*) | 01 | META CUMPRIDA |
| Portel - Estudos para criação de Floresta Estadual e Refúgio de Vida Silvestre | 01 | META CUMPRIDA |
| Oeiras do Pará - Estudos para criação de UC municipal | | META JUSTIFICADA: Em função de prioridades técnicas, científicas e governamentais para a criação do Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia no município de Almeirim, Região de Integração Baixo Amazonas, não foi possível dar continuidade ao apoio aos estudos para a criação de UC municipal em Oeiras do Pará, Região de Integração do Marajó |
| Soure - Estudos para criação de Reserva Biológica no Mar Territorial | 01 | META JUSTIFICADA: Em função de prioridades técnicas, científicas e governamentais para o apoio de criação de Bosques Municipais e ou Parques Municipais Ambientais, nos municípios de Concórdia do Pará e Santarém, em decorrência da criação da Lei nº 10.306 de 22.12.2023 - que institui a Política Estadual de Unidades de Conservação da Natureza (PEUC) e Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza (SEUC) não foi possível dar continuidade aos estudos de criação de UC Estadual no município de Soure, Região de Integração Marajó. |
| Chaves - Estudos para criação de Reserva de Desenvolvimento Sustentável | 01 | META JUSTIFICADA Em função de prioridades técnicas, científicas e governamentais para a criação do Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia no município de Almeirim, Região de Integração Baixo Amazonas, não foi possível dar continuidade aos estudos para a criação de UC estadual no município de Chaves, Região de Integração do Marajó. |

REGIÃO RIO CAITÉ

| | | |
|---|----|--|
| São João de Pirabas - Estudos para criação de 02 UC estaduais e 01 municipal | 01 | META JUSTIFICADA: Em função de prioridades técnicas, científicas e governamentais para o apoio de criação de Bosques Municipais e ou Parques Municipais Ambientais, nos municípios de Concórdia do Pará e Santarém, em decorrência da criação da Lei nº 10.306 de 22.12.2023 - que institui a Política Estadual de Unidades de Conservação da Natureza (PEUC) e Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza (SEUC) não foi possível dar continuidade aos estudos de criação de UC Estadual no município de São João de Pirabas, Região de Integração Rio Caeté. |
|---|----|--|

| REGIÃO TOCANTINS | | |
|--|-----------|--|
| Abaetetuba - Estudos para criação de Unidade de Conservação Estadual | 01 | META JUSTIFICADA: Em função de prioridades técnicas, científicas e governamentais para a criação do Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia no município de Almeirim, Região de Integração Baixo Amazonas, não foi possível dar continuidade ao apoio aos estudos para a criação de UC municipal em Abaetetuba, Região de Integração Tocantins. |
| REGIÃO CAPIM | | |
| Concórdia do Pará - Apoio aos Estudos para a criação de Unidade de Conservação Municipal | 01 | META CUMPRIDA |
| Ourém - Apoio aos Estudos para a criação de Unidade de Conservação Municipal | 01 | META JUSTIFICADA: Em função da não devolutiva do Ofício de nº 009/2024/DGBIO/GAB/IDEFLOR-Bio de 17 de janeiro de 2024 encaminhado à Diocese de Bragança do Pará, que solicita manifestação sobre a área da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Ângelo Moretti de domínio da Diocese de Bragança, não foi possível dar continuidade ao apoio aos estudos para a criação de UC municipal em Ourém, Região de Integração Capim |
| REGIÃO CARAJÁS | | |
| Palestina do Para - Apoio aos Estudos para criação de Unidade de Conservação Municipal na categoria Bosque Municipal. | 01 | META COMPRIDA |
| TOTAL DE META | 16 | 100% |
| METAS CUMPRIDAS | 10 | 63% |

RESUMO DOS ESTUDOS ELABORADOS

ESTUDO 01

REINTRODUÇÃO E MONITORAMENTO DE ARARAJUBA (GUARUBA GUAROUBA) NO PARQUE DO UTINGA, ETAPA III NO CENÁRIO DA COP 30

Projeto iniciou-se a partir de 2015 de acordo como Convênio firmado entre o IDEFLOR-Bio executado pela IDEFLOR-Bio e Fundação Lymington. Desde então, o projeto realizou-se nas etapas I e II, concluindo a etapa II com a soltura total de 58 espécimes.



ESTUDO 02

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA LISTADAS ESPÉCIES DA FLORA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO DO ESTADO DO PARÁ

O projeto busca atender a política pública relacionada às estratégias de conservação de espécies ameaçadas da flora do Estado do Pará de acordo com a Resolução nº 54/2007 do Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA) que rege a atualização da lista das espécies ameaçadas da flora e fauna do Estado do Pará. Como a última lista foi gerada há mais de 10 anos, esta encontra-se desatualizada, houve a necessidade em gerar a lista.



ESTUDO 03

CATÁLOGO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA ESTADUAL

Disponibilizar ao público em geral informações sobre as Árvores Protegidas do Estado do Pará, com detalhamento para as Unidades de Conservação Estaduais no âmbito de seus grupos, categorias, localização, ato legal, área e objetivos.



ESTUDO 04

ROTEIRO DE CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS

Apoiar com este subsídio as Secretarias Municipais de Meio Ambiente com informações, metodologias e procedimentos para a criação de Unidades de Conservação municipais no estado do Pará, a fim de consolidar a Política Estadual de Unidades de Conservação e o Sistema Estadual de Unidades de Conservação.



ESTUDO 05



IDEFLOR-Bio

APOIO AOS ESTUDOS PARA CRIAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL AMBIENTAL ROCHA NEGRA

Objetivo: Preservar e proteger os mananciais e as nascentes que deságuam no Igarapé Irurá que abastece o município de Santarém, a Unidade de Conservação da Natureza integral possui 354 hectares, localizado na microrregião de Santarém na região do baixo Amazonas.



ESTUDO 06

ESTUDOS PARA CRIAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL AMBIENTAL ÁRVORES GIGANTES DA AMAZÔNIA

Objetiva a preservação de ecossistemas naturais de grande Relevância Ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de Pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental e de turismo ecológico. Com ênfase para a proteção das árvores gigantes com altura superiores a 70 metros, em especial a de 88,5, destacando-se como a maior árvore do Brasil e da América Latina. Assim como contribuir para a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade englobada, associado com as áreas protegidas contíguas estaduais e federais e preservação das populações das espécies ameaçadas de extinção, raras e endêmicas, além de Proteger as maiores árvores da Amazônia da espécie Angelim Vermelho (*Dinizia excelsa* Ducke) com altura acima de 70 metros, sendo que a de 88,5 metros destaca-se como a árvore mais alta da América Latina, a terceira das Américas e está entre as dez maiores do mundo. Decreto de Criação: 4.219 de 28/09/2024, pertence ao grupo de proteção integral, categoria Parque ambiental com 560.000 mil hectares, localizada nos município de Almeirim.

O IDEFLOR-Bio em 2024 celebrou junto com o governo Estadual a criação da 29ª impactando nesse sentido o Pará assumiu protagonismo global reforçando assim a preservação da floresta e seus ativos ambientais. O governador Helder Barbalho anunciou a criação do Parque Estadual Ambiental das Árvores Gigantes da Amazônia



IDEFLOR-Bio

(PAGAM) . O anúncio ocorreu na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, durante o Global Citizen Festival 2024. O anúncio amplia o compromisso assumido na edição passada do festival, de criar um milhão de hectares de áreas protegidas, para 1,5 milhão. Até o momento, o Pará já cumpriu metade da meta estabelecida.



Global Citizen Festival 2024



Árvore Gigante

ESTUDO 07

APOIO AOS ESTUDOS PARA RECATEGORIZAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA DA MATA DO BACURIZAL E LAGO DO CARAPARÚ- Salvaterra

A recategorização dessa área protegida tem como premissa o instrumento legal para a conservação e manutenção da sua importante biodiversidade e beleza cênica aliada a sustentabilidade ambiental, principalmente no que tange os aspectos de conservação do lago Caraparú, igarapés, nascentes, espécies da fauna e flora endêmicas e a conservação do solo, além da geração de serviços ambientais às comunidades locais do entorno. O parque Municipal pertence ao grupo de Uso sustentável possui uma área de **235 hectares.**



ESTUDO 08

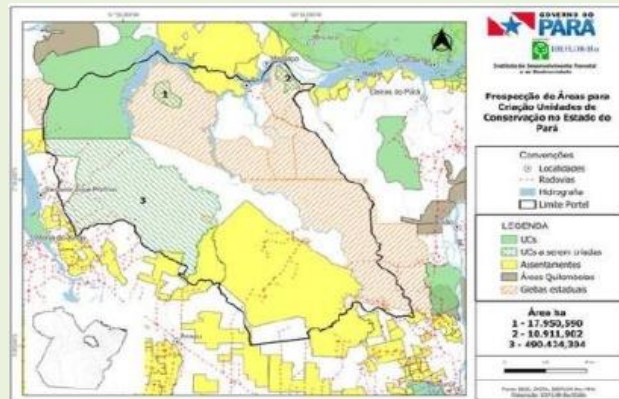


IDEFLOR-Bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará

ESTUDOS PARA CRIAÇÃO DA FLORESTA ESTADUAL REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE DE PORTEL

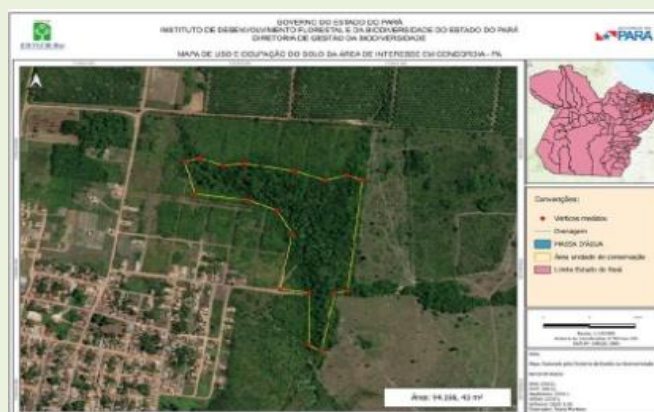
Os estudos para criação da Floresta Estadual Refúgio da Vida Silvestre de Portel, no Marajó, visa a Proteção e preservação dos mananciais florestais e salvaguardar a biodiversidade local, pertence ao grupo de proteção integral com um área de **530 mil hectares**.



ESTUDO 09

APOIO AOS ESTUDOS PARA CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL EM CONCORDIA DO PARÁ

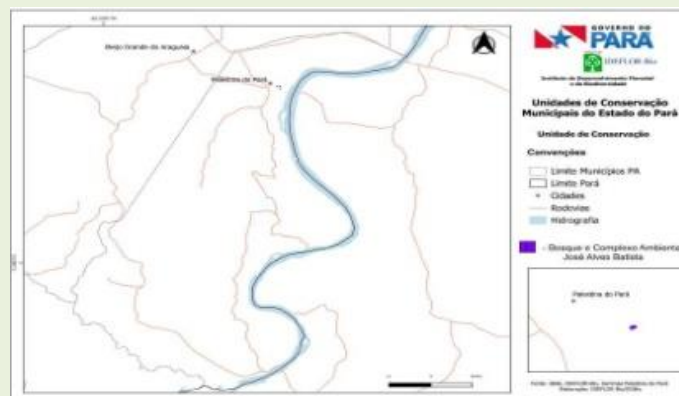
O Apoio aos estudos realizados visam a preservação do igarapé da Onça, nascentes e últimos remanescentes de vegetação ciliar existente e curso d'água simultaneamente, a Unidade de Conservação da Natureza pertence ao grupo de proteção integral, está localizada na região do Capim com **9.419,94 hectares**.



ESTUDO 10

APOIO AOS ESTUDOS PARA CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL EM PALESTINA DO PARÁ

Os objetivos para a criação da Unidade de Conservação da Natureza Municipal visam Manter a área, predominantemente, com vegetação nativa; II- Reduzir os efeitos adversos da mudança do clima, em especial o controle da temperatura, da umidade e o estoque de carbono; III- Favorecer a biodiversidade; IV- Melhorar a qualidade de vida da população; Incentivar e possibilitar a realização de estudos e pesquisas; V- Estimular e promover atividades de educação e interpretação. Assim como a proteção da flora e da fauna, que permita atividades físicas, recreação e lazer ao ar livre compatíveis com os objetivos de conservação da natureza. Localizada Região de Carajas a área é de **623,83** hectares.



6.5- GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



IDEFLOR-Bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará

META PROGRAMADA: 21.162.928,62 HECTARES ÁREAS PROTEGIDAS

META ALCANÇADA: 21.162.928,62 HECTARES ÁREAS PROTEGIDAS

Existem no Pará 29 unidades de conservação da natureza. A mais antiga delas é a Área de proteção ambiental do Arquipélago do Marajó, instituída pela constituição estadual promulgada em 1989 e a mais recente é o Parque Estadual Ambiental das árvores Gigantes, criada por decreto governamental neste exercício de 2024. Essas unidades perfazem um total superior a 200 mil quilômetros quadrados de áreas protegidas de diferentes categorias, compõem um dos mais diversificados conjuntos de UCs do país e refletem a diversidade ambiental do estado e o compromisso dos paraenses com a proteção da natureza.

As UCs são criadas pelo Governo do Pará com os objetivos de garantir a proteção de áreas com riqueza biológica singular, gerar recursos através do uso sustentável, como manejo florestal, e oferecer espaços recreativos para a população, como nos parques estaduais do Utinga, de Monte alegre e da Serra das andorinhas, que recebem cada vez mais visitantes em busca de lazer, aprendizado e contato com a natureza.

O Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade - IDEFLOR-Bio, tem a responsabilidade de gerir as unidades estaduais de conservação existentes e de propor a criação de novas unidades, onde identifica espaços territoriais que , pela riqueza de sua biodiversidade, beleza de suas paisagens naturais ou ameaça de degradação requerem proteção especial.

Em suas ações , o IDEFLOR-Bio busca equilibrar a proteção com uso sustentável dos recursos naturais, de forma a produzir resultados positivos tanto para a preservação da biodiversidade quanto para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais. A atenção com as populações locais é um contraponto obrigatório ao

reconhecimento da importância planetária do trabalho de proteção aas florestas que o governo do Pará vem realizando. Manter em pé e produtiva uma parcela fundamental da floresta amazônica significa contribuir diretamente para o equilíbrio do clima mundial e para a qualidade do ar que a humanidade respira.



Os parques ambientais geridos pelo IDEFLOR-Bio têm se tornado uma alternativa de lazer combinando preservação ambiental e do patrimônio ambiental e cultural, além da beleza cenica de cada parque com sua fauna e flora preservadas.



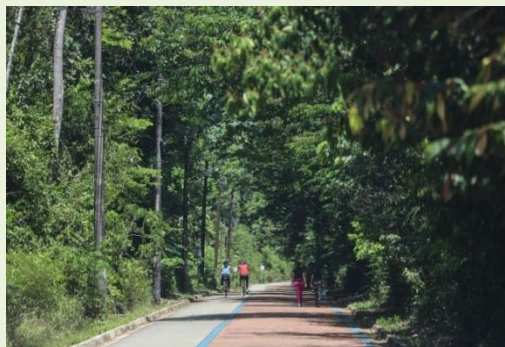
Parque Serra dos Martírios/São Geraldo do Araguaia



Parque Ambiental Monte Alegre-PEMA



Parque do Utinga/Belém – ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E LAZER .



Técnicos do Ideflor-Bio participam em Sergipe de capacitação da Fundação Projeto Tamar, cujo objetivo é aperfeiçoar técnicas de manejo e conservação de quelônios, desenvolvidas pelos servidores paraenses, com vistas à aplicação em programas estaduais. A atividade é parte de um esforço para ampliar ações de monitoramento e proteção dessas espécies no Pará.



Monitoramento e proteção das tartarugas

A Apa triunfo do Xingu e Araguaia apresentaram o projeto semear para Educar, parceria IDEFLOR- Bio / prefeitura, para a comunidade escolar, o objetivo



implementação de viveiro de hortaliças e essências florestais. Realizado ainda monitoramento das tartarugas e gavião Real.

REBIO MAICURU:



Realizada expedição realizada ao longo do Rio Paru, com objetivo de atestar a viabilidade de restabelecer uma rota aquática para acessar a Rebio Maicuru e as TIs com aldeias localizadas acima da UC. O trajeto era utilizado anteriormente pelos indígenas das aldeias localizadas ao longo do Rio Paru, há mais de 50 anos atrás, sendo o único meio, na época, para acessarem as Zonas urbanas e adquirir materiais de consumo e outros artefatos não produzidos localmente. Ao longo do percurso, foram mapeadas as aldeias antigas e outras peculiaridades e características das UCs que não são acessadas com facilidade. A atividade foi realizada pelas associações dos povos do Tumucumaque e Iepé, com a parceria e validação da FUNAI e IDEFLOR-Bio.

ATIVIDADES REALIZADAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Educação ambiental no litoral marajoara em consonância a Ação 2024 do projeto Um dia no Parque “natureza para todas as pessoas” do IMAZON -Soure



IDEFLOR-Bio

- Educação ambiental no litoral marajoara em consonância a Ação 2024 do projeto Um dia no Parque “natureza para todas as pessoas” do IMAZON – Salvaterra
- Educação ambiental no litoral marajoara em consonância a Ação 2024 do projeto Um dia no Parque “ natureza para todas as pessoas” do -Ponta de Pedras
- Foram realizadas palestras e oficina sobre quintais produtivos em parceria com Ecosis com o intuito de capacitar a comunidades de Vila Brasil na Comunidade do Lago de Tucuruí –Tucuruí
- Foi realizada soltura de cerca de 5 mil filhotes de tartarugas-da-Amazônia e tracajás ganharam liberdade , na Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago de Tucuruí.
- O IDEFLOR-Bio à convite da Secretaria Executiva Municipal de Educação e em parceria com a Secretaria Executiva de Meio Ambiente e Mineração, Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu, desenvolveram o Projeto intitulado de “SEMEAR PARA EDUCAR”, que visa Trabalhar a Educação Ambiental
- Foi ministrada palestra de defensivos agrícolas alternativos a pedido do Ministério Público de Marabá à comunidade do Lago de Tucuruí.
- Soltura de Quelônios na Praia das Mangabeira em Ponta de Pedras.
- Proteção e soltura de mais de 200 mil filhotes de quelônios além de soltura sensibilização ambiental com a participação de fomentar o sentimento de coletividade, cidadania e responsabilidade socioambiental nos participantes da ação- Senador José Porfírio-PA.



IDEFLOR-Bi
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico de Lago de Tucurí



Palestra de defensivos agrícolas - Lago de Tucurí



Soltura de quelônios- Senador José Porfírio-PA

CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL



Processo de gestão e organização do espaço geográfico de uma região ou país, assegurando a demarcação de limites, a regularização fundiária e a administração legal das terras. Este conceito é especialmente relevante em contextos de unidades de conservação, onde é necessário garantir que as áreas protegidas sejam devidamente demarcadas e geridas para a preservação ambiental.

- Mapeamento e Georeferenciamento de área no município de Curalinho/PA para implantação de unidade demonstrativa de cadeias produtivas prioritárias na microrregião do Furo de Breves - APA ARQUIPELAGO DO MARAJÓ



Fotos 4 à 5 - Georeferenciamento com os gps moveis



Fotos 6 à 7 - A esquerda mapeamento nos campos aberto das comunidade Bom Jesus e na esquerda inclusão no mapa da comunidade são francisco



DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS COMUNIDADES

São fundamentais para promover um crescimento sustentável e inclusivo. Este processo envolve a integração das necessidades e conhecimentos das comunidades locais nas estratégias de desenvolvimento, garantindo que elas se beneficiem diretamente dos projetos e iniciativas implementados.

- Reunião técnica para construção da Instrução Normativa para Prestação de serviço voluntariado em programas e projetos do IDEFLOR-Bio-PARQUE ESTADUAL DO CHARAPUCU
- Reunião com comunitário para definição de ação nas comunidades do Beiradão, Humaitá e Betel no município de Ponta de Pedras.
- Assinatura do Acordo de cooperação técnica com Faepa.
- Capacitação de agentes ambientais voluntários no município de Muaná , Ponta de Pedras e Cachoeira do Arar
- Realizada Palestra do Sebrae com o Ideflor-Bio, n avila de Placas sobre quintais produtivos e mulheres empreendedoras.
- Realizada uma reunião no PDS João Canuto com os parceiros BASA e EMATER com o objetivo central de linhas de crédito, Assistência técnica, meio ambiente e ordenamento territorial. Tucuruí
- Foram distribuídas inúmeras mudas de várias espécimes para a população com o intuito de que eles possam adotar uma planta e cuidar, como alusão ao dia do meio ambiente.
- Foram Cadastradas diversas famílias interessadas para a criação de abelhas na comunidade de placas no Breu
- IDEFLOR-Bio em parceria com a UFPA atendendo a uma solicitação da comunidade do Lago ministraram o curso de mecânica de motores para os moradores do pólo pesqueiro de novo repartimento.
- Foram entregue aos colaboradores da Secretaria de Meio Ambiente de Novo Repartimento sementes de açaí.



Treinamento para a Comunidade de Vila de Palcas –Breu Branco



Distribuição de mudas - Tucurí



Curso mecânica de motores – Breu Branco



Sementes de açaí –Novo Progresso

MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Com o objetivo de garantir uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e ambientais.

- Ações de Monitoramento e fiscalização ambiental, no combate à pesca predatória, ao desmatamento e caça predatória de animais silvestres foram realizadas de forma contínua nas Ucs sob a Gestão do IDEFLOR-Bio
- Realizadas atividade de Fiscalização ambiental em parceria com o Batalhão de Policia ambiental Estadual.O resultado das fiscalizações estão detalhadas no quadro abaixo.DEMONSTRATIVO DE APRENSOES REALIZADAS EM 2024



| Equipamentos | TOTAL |
|---------------------|--------|
| Malhadeira | 27.300 |
| Amarrador | 3 |
| Pescado | 385 KG |
| Arpão | 8 |
| Viseira | 3 |
| Pé de pato | 5 |
| Motor rabeta | 2 |
| lanterna | 1 |
| Macacão de mergulho | 1 |

Fonte:escritorio regional Lago de Tucuruí



Fiscalização Ambiental



PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO



IDEFLOR-Bio
Instituto de Desenvolvimento e Gestão de Recursos Humanos

• GESTÃO DE PESSOAS

QUADRO GERAL DE PESSOAL LOTADOS NO IDEFLOR –Bio

| DESCRIÇÃO DE PESSOAL | QUANTITATIVO |
|---|--------------|
| Servidores efetivos do IDEFLOR-Bio - sem cargo em | 11 |
| Servidores efetivos do IDEFLOR-Bio - com cargo em | 04 |
| Servidor Redistribuído - com cargo em comissão | 00 |
| Servidor Redistribuído - sem cargo em comissão | 01 |
| Servidores Cedidos de outros Órgãos com cargo em | 10 |
| Servidores Cedidos de outros Órgãos sem cargo em | 31 |
| Servidores exclusivamente comissionados | 39 |
| Servidores Temporários (PSS) | 74 |
| Estagiários | 27 |
| Servidores Casa Civil Lotados no IDEFLOR | 07 |
| Servidores do IDEFLOR-Bio - Cedidos a outros Órgãos | 02 |
| Servidores Cedidos de Outros Órgãos sem ônus para o IDEFLOR-Bio | 06 |
| Terceirizados | 110 |
| Jovem Aprendiz | 25 |
| TOTAL | 346 |

| DESCRIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL | |
|--|------------|
| EFETIVOS , incluindo servidores cedidos de outros órgãos e 01 REDISTRIBUIDO | 43 |
| CARGOS COMISSIONADOS. Incluindo os efetivos, cedidos e somente cargos comissionados | 53 |
| TEMPORÁRIOS | 74 |
| ESTAGIÁRIOS | 27 |
| TOTAL | 197 |

Fonte: Gep

Em análise do quadro geral dos servidores que laboram no IDEFLOR-Bio fica evidenciado o quantitativo de pessoal terceirizado 110 em relação ao quadro efetivo e comissionados num total de 96 servidores. Esse cenário é resultante da falta de concurso público para preenchimento de cargos de provimento efetivo.

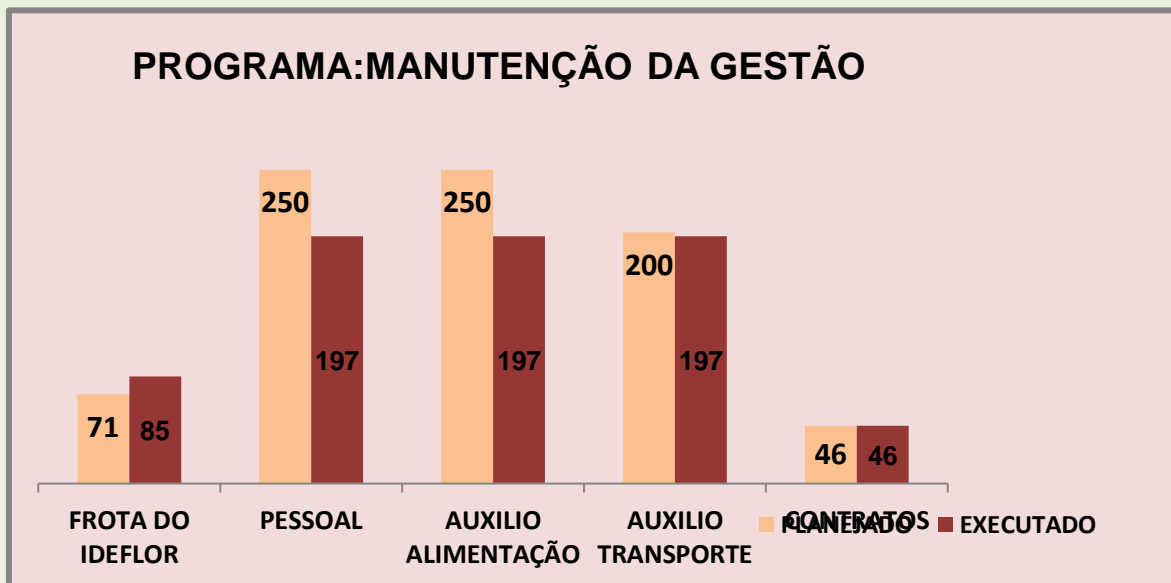
GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DO IDEFLOR- 2024



| ITENS | | | | | | TOTAL |
|------------|-------------|--------------|---------------------|---------|-------------|-------|
| EMBARCAÇÃO | MOTOCICLETA | MICRO ONIBUS | VEÍCULOS DE PASSEIO | LOCADOS | QUADRICICLO | |
| 15 | 16 | 10 | 15 | 27 | 2 | 85 |
| | | | | | | |

Fonte:glog – planilha elaborado pelo NUPLAN/2024

RESUMO: PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO



Fonte:SIGPLAN/FOLHA de pagamento– planilha elaborado pelo NUPLAN/2024

PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA

META PLANEJADA: 35 SERVIDOR CAPACITADO

META ALCANÇADA: 10 SERVIDORES CAPACITADOS

Programa desenvolvido somente com uma ação cujo produto servidor capacitado tendo como objetivo “aprimorar o Desenvolvimento de Pessoas”. Em 2024 somente 10 servidores participaram de capacitação em especial na área da gestão, o que resultou em 29% da meta inicial.

7- FUNDOS ESPECIAIS



7.1 FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL-FUNDEFLOR

O Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal – FUNDEFLOR é um fundo de natureza contábil, com autonomia administrativa e financeira, inscrito no CNPJ sob o nº 20.192.594/0001- 97, Unidade Gestora – UG 790202, gerido pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio.

EM 2024 a arrecadação do FUNDEFLOR no período de 1º de janeiro a 30 de outubro de 2024, resultou no montante de **R\$ 7.916.140,19** entre contratos de concessão florestal e aplicações financeiras.

a) EXECUÇÃO

O FUNDEFLOR promoveu a execução dos projetos aprovados no Plano de Aplicação no valor total de R\$ **25.213.338,07** ressaltando os de execução direta em que o IDEFLOR-Bio fomenta a compra e implantação de projetos. Neste sentido, podemos ressaltar o avanço do Projeto PROSAF e o Trabalho realizado na Terra Indígena Alto Rio Guamá – TIARG e o Projeto Fitoterápicos Quilombolas. Por outro lado; houve a realização de convênios repassados com a implantação do 1º Bosque Municipal de Palestina do Pará.

Pode-se ressaltar ainda, o fortalecimento do IDEFLOR-Bio para implantação de projetos, prioritários que objetiva fomentar as ações para implantação de 72 bosque municipais além de fomentar a concessão de 2 milhões de ha de Florestas, 200 mil ha para recuperação florestal e modernizar modelos de gestão e governança através sistemas de informação e gestão dos recursos.

7.2 FUNDO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - FCA



A Compensação ambiental é um importante instrumento para o fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído na forma do artigo 36 da Lei nº 9.985/2000, e regulamentada pelos artigos 31 a 34 do Decreto nº 4.340/2002.

O FCA é uma unidade orçamentária com natureza contábil autônoma, vinculada ao IDEFLOR-Bio, que tem por objetivo financiar atividades voltadas para a criação, a gestão, a implementação, a manutenção, o monitoramento, a fiscalização, o investimento, o custeio, a proteção, o manejo e a regularização de Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, conforme Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, mediante aprovação do Plano de Aplicação/Plano de Trabalho a ser apresentado aos órgãos deliberativos.

Os Planos de Trabalho devem apresentar no conteúdo de sua proposta de aplicação a(s) UC a serem beneficiada(s), o(s) Programa(s) de Gestão, a modalidade de execução, entre outras informações relevantes definidas na Seção III do Decreto Estadual nº129/2019.

Os Programas de Gestão foram criados como instrumento de planejamento para elaboração, aplicação e monitoramento dos eixos temáticos que visam nortear a aplicação dos recursos em atividades passíveis de investimento e custeio relacionadas à gestão das UC, e são: (1) Plano de Manejo, (2) Educação Ambiental, (3) Conselho Gestor, (4) Infraestrutura física, (5) Manejo de Recursos Naturais, (6) Valorização de Comunidades Locais, (7) Uso Público, (8) Monitoramento e Fiscalização, (9) Administração, (10) Consolidação Territorial, (11) Comunicação, (12) Pesquisa, (13) Efetividade de Gestão, (14) Capacitação e (15) Sustentabilidade Financeira.

a) EXECUÇÃO

Foram executados recursos de compensação ambiental de 18 (dezoito) fontes internalizadas em contas específicas do FCA no período de janeiro a setembro de 2024. A execução contemplou recursos aprovados pela CCA/PA e pelo CCAF.

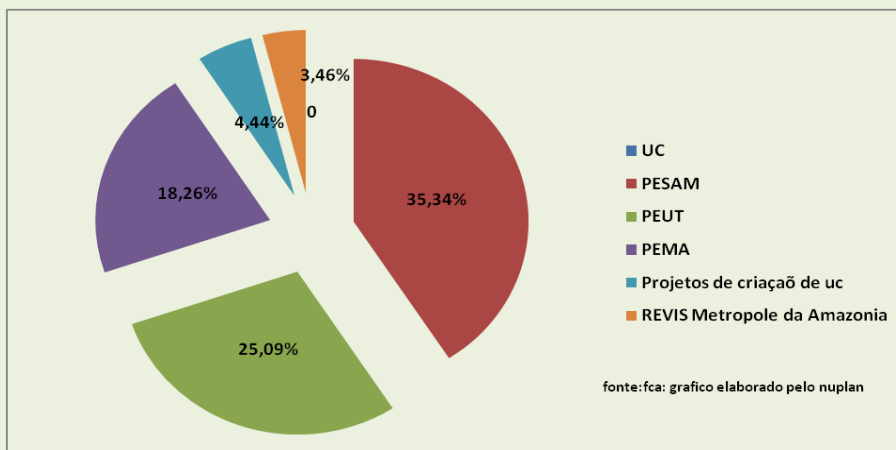
Das 18 (dezoito) fontes de recursos internalizados no FCA foi executado até setembro de 2024, o montante de **R\$ 18.820.357,61** (dezoito milhões, oitocentos e vinte mil,



trezentos e cinquenta e sete reais e sessenta e um centavos) referentes às aprovações dos Planos de Trabalho pelos órgãos deliberativo estadual e federal. Importante ressaltar que as aprovações realizadas pelo órgão colegiado estadual adotam a subdivisão dos recursos em Programas de Gestão, os quais orientam a utilização dos recursos de acordo com finalidade aprovada por UC. Neste exercício foram executados 13 (treze) Programas de Gestão até setembro de 2024.

b) - DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Ao analisarmos a distribuição dos gastos por UC, no Gráfico abaixo, é possível identificar que foram atendidas 19 (dezenove) UC, mais os projetos de criação de UC, com recursos de compensação ambiental ordenados por este FCA, destacam-se as seguintes UC: (1º) PESAM (35,34% - R\$ 6.651.850,58), (2º) PEUt (25,09% - R\$ 4.722.860,13), (3º) PEMA (18,26% - R\$ 3.436.458,82), (4º) Projetos de Criação (4,44%- R\$ 834.684,54) e (5º) REVIS Metrópole da Amazônia (3,46% - R\$ 650.610,71)



Em geral, as UC possuem variadas fontes de recursos de compensação ambiental para financiar seus gastos.

8. METAS REGIONALIZADAS



1- ESTÁGIO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO EM JURUTI

Uma área de aproximadamente 34.000 hectares está reservada para a implantação do Centro de Treinamento Florestal por meio do Decreto 105/2011.

A implantação do Centro de Treinamento visa atender a demanda das comunidades locais, organizações governamentais; instituições de pesquisa, ensino e extensão, sociedade civil organizada e empresas do setor privado, com o objetivo de promover a política florestal, o desenvolvimento tecnológico, o fomento técnico e financeiro às atividades florestais de forma sustentável, através de práticas de manejo que preservem o meio ambiente e garantam o acesso aos recursos florestais às futuras gerações, com impacto ambiental reduzido.

Já foi executado o valor total de R\$-896.888,42 referente aos serviços de Demarcação e sinalização da área, e inventario florestal amostral e Relatório Ambiental Preliminar. Já estamos em andamento com o Termo de referencia para contratação da elaboração do Projeto Básico e Executivo do Centro de Treinamento.

Porém, ainda são necessários outros estudos e esforços técnico-financeiros para efetiva implantação do Centro de Treinamento para Manejo Florestal Madeireiro e Não-Madeireiro do Estado do Pará, como Modelagem do Centro.

A Elaboração de Projeto Básico e Executivo do Centro de Treinamento está em processo de licitação e a Construção de estrutura física do Centro de Treinamento está em fase de negociação para construção como contrapartida pela iniciativa privada, que será mais célere.

2- ELABORAÇÃO DE PLANO DE GESTÃO (MANEJO)

Em 2024 três planos de Gestão foram elaborados, sendo do **Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas** e a Área de Proteção Ambiental (APA) Araguaia e da **APA XINGU** e **FLOTA IRIRI**.

Desde 2019 o IDEFLOR, atua no sentido de cumprir as metas regionalizadas anteriormente designadas como compromissos de governo. Considerando a importância de plano de Gestão que é um documento técnico que norteiam o



Plano de Manejo (PM) de uma Unidade de Conservação (UC) é o documento técnico oficial que estabelece as normas, define o zoneamento que orienta seu uso e ordena o manejo adequado dos recursos naturais de uma UC e seu entorno. De acordo com o Art. 37, Capítulo IV da Lei 9.985 de 18/07/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC), toda UC deve dispor de um plano de manejo para sua consolidação. Este documento é a ferramenta que norteará o planejamento do conjunto de ações necessárias para a gestão e uso sustentável dos recursos naturais em atividades no interior e em áreas do entorno da UC de modo a conciliar, de maneira adequada e, em espaços apropriados, os diferentes tipos de usos, com a conservação da biodiversidade e integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas.

A elaboração do plano de gestão impacta na Consolidação da UC através da definição da intensidade e modo de utilização (mediante zoneamento) para proteger os seus recursos naturais e culturais; do estabelecimento de normas específicas para regulamentar a ocupação e a utilização dos recursos da UC e a zona de amortecimento e da valorização e respeito à diversidade socioambiental e cultural das populações tradicionais, bem como seus sistemas de organização e de representação social.

3- CONSTRUÇÃO DE 01 UNIDADE DE MONITORAMENTO DE DESEMBARQUE PESQUEIRO EM ITUPIRANGA

Conclusão da primeira das sete **Unidades de Monitoramento de Desembarque de Pescado**, em Itupiranga, no sudeste paraense, na Região de Integração Lago de Tucuruí, com recursos do Fundo de Compensação do Estado do Pará – FCA.

09- IDEFLOR E A AGENDA 2030



Os países signatários que adotaram a agenda 2030 para o Desenvolvimento sustentável composto por 17 objetivos. Cada objetivo traz consigo metas desafiadoras, importante para a sociedade.

Visando a internalização **da agenda 2030 foi implementada** pelo governo federal com apoio do PNUD, a Comissão Nacional para os ODS (CNODS) no país, pois estimula sua implementação em todas as esferas de governo e junto à sociedade civil, além de acompanhar, difundir e dar transparência às ações para o alcance das suas metas e ao progresso no alcance dos ODS.

A Comissão é composta por 42 representantes ministeriais, representantes da sociedade civil e quatro representantes de governos locais e estaduais, incluindo frentes e associações nacionais que reúnem municípios.

Por conseguinte, no âmbito estadual cada integrante da administração estadual sob liderança da seplad vem atuando para o alcance dos objetivos que estão conectados com as ações já desenvolvidos. Desde 2021, os esforços continuam na busca por um ambiente sustentável, visando às gerações futuras. Nessa perspectiva, o IDEFLOR vem implementando a cada ano por meio das ações do PPA resultados expressivos para o alcance de tais metas/objetivos. Ressalta-se que o IDEFLOR-Bio propôs trabalhar 04 objetivos por meios das ações, programas e projetos .

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL



OBJETIVO GERAL: Promover o ordenamento territorial e a gestão integrada dos Recursos Naturais.

| Nº | Ação | Órgão Executor | Produto | Unidade | OBJETIVOS ODS | METAS ODS |
|----|---|----------------|---------------------|---------|--|-------------------------------|
| 1 | Apoio ao Manejo Florestal Comunitário Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade | Ideflor-Bio | Família Beneficiada | Unid. | 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis 15. Vida Terrestre | 1.5/2.3/15.b |
| 2 | Outorga e Monitoramento de Florestas Públicas para Produtos e Serviços Florestais | Ideflor-Bio | Área Outorgada | Hec. | 15. Vida Terrestre | 15.1/15.2 |
| 3 | Produção e Recomposição Florestal | Ideflor-Bio | Área Plantada | Hec. | 6. Água Limpa e Saneamento 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis 15. Vida Terrestre | 1.5/2.3/15.2/15.b |
| 4 | Elaboração de Estudo e Instrumento legal para a Conservação e Monitoramento da Biodiversidade | Ideflor-Bio | Estudo Elaborado | Unid. | 1. Erradicação de Pobreza 15. Vida Terrestre | 15.1/ |
| 5 | Gestão de Unidades de Conservação | Ideflor-Bio | Área Protegida | Hec. | 1. Erradicação de Pobreza 15. Vida Terrestre 6. Água Limpa e Saneamento | 11.4/15.1/15.2/15.6/15.7/15.a |

Nesse período, os objetivos 1 Erradicação da Pobreza, 2 Fome zero, 11 cidades e comunidades Sustentável e 15. Vida terrestre. Por meio do Projeto PROSAF foi possível beneficiar 2.323 famílias com a recomposição florestal produtiva de áreas antes degradadas, utilizando-se dos SAFs como sistema de cultivo, o que proporciona benefícios ambientais, econômicos e sociais a essas famílias. Em 2024 foi possível alcançar e superar a meta institucional de área plantada, totalizando 2.075 hectares. Foram produzidas cerca de DOIS MILHÕES de mudas de espécies frutíferas e florestais diversas, as quais foram utilizadas para a implantação dos novos SAFs neste calendário agrícola.

Essas ações executadas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

ODS 1 - Erradicação de Pobreza: a partir do estabelecimento dos SAFs, tem-se uma importante fonte de geração de renda à família beneficiária, o que ocorre mediante a comercialização de produtos madeireiros e/ ou não madeireiros oriundos dos mesmos;

ODS 2–Fome zero e agricultura Sustentável: o cultivo de Sistemas Agroflorestais configura-se como uma importante alternativa para a recuperação de áreas degradadas, especialmente em pequenas propriedades rurais, gerando benefícios importantes como a produção de alimentos uma vez que os arranjos são compostos por espécies com finalidade diversas, dentre as alimentares (lavoura branca, frutíferas temporárias e permanentes), garantindo à família segurança alimentar e nutricional.



IDEFLOR
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Ambiental Florestal do Estado do Pará



Fotos Curso de produção de mudas em comunidade do Município de Moju.

Na Ação Apoio ao manejo Florestal Comunitário Familiar e de Produtos da Sociobiodiversidade abrangidos pelos objetivos 11 e 15 e Comunidades sustentáveis e Vida Terrestre apresentou como resultado beneficiou 648 famílias nos diversos municípios do território paraense com a execução de projetos de Moveleira, biojoias, meliponários, entre outros projetos.

Em relação ao objetivo: Vida Terrestre a ação **Outorga e Monitoramento de Florestas Públicas para Produtos e Serviços Florestais** contribui com a concessão de 10.240.079 hectares de concessão florestal para prática de RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA com autorização para exploração de CRÉDITOS DE CARBONO FLORESTAL, CRÉDITOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS, produtos madeireiros, não madeireiros e serviços florestais na UNIDADE DE RECUPERAÇÃO.

Duas ações concorrem para a consecução de dois objetivos em comum; Erradicação de Pobreza 15 e Vida Terrestre são elas: **Elaboração de Estudo e Instrumento legal para a Conservação e Monitoramento da Biodiversidade e Gestão de Unidades de Conservação** a primeira realizou 16 estudos dentre eles a criação do **Parque Estadual Ambiental das “Árvores Gigantes da Amazônia”- PAGAM** com 560.000 hectares, o que resultou na ampliação da área de proteção ambiental, totalizando agora, 29 Unidades de Conservação Ambiental, atuando em 47 municípios do Estado do Pará.

10- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PROGRAMA - GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL

AÇÃO - APOIO AO MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO FAMILIAR E DE PRODUTOS DA SOCIOBIDIVERSIDADE

TABELA01

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADO | SALDO | % EXECUTADO |
|--------------|------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | |
| | ODC | 212.004,00 | | 212.004,00 | 69.152,95 | 142.851,05 | 33 |
| FUNDEFLO | PROVISÃO PARA UG DO FUNDEFLO | | | | | | |
| | INVESTIMENTO | | 199.010,14 | 199.010,14 | - | 199.010,14 | 0 |
| | ODC | | | 50.000,00 | 39.908,61 | 10.091,39 | 80 |
| TOTAL | | 212.004,00 | 199.010,14 | 461.014,14 | 109.061,56 | 351.952,58 | 24 |

Considerações tabela 01:

- Os créditos orçamentários neste exercício de 2024 nesta ação foram executados com as fontes de recursos ordinários e superávit dos recursos próprios do fundo estadual de desenvolvimento florestal na UG 790201 (IDEFLOR-Bio) e UG 790202 (FUNDEFLO);
- O Total de execução orçamentária e financeira do **IDEFLOR-Bio**, nesta ação foram de **24%** (Vinte e quatro por cento) considerando o empenhado/dotação atualizada nas UGs do IDEFLOR-Bio E FUNDEFLO.

AÇÃO - ELABORAÇÃO DE ESTUDO E INSTRUMENTO LEGAL PARA A CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

IDEFLOR-Bio
Instituto de Desenvolvimento Florestal e de Biodiversidade do Estado do Pará

TABELA 02

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADADO | SALDO | % EXECUTADO |
|--------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | |
| | ODC | 200.659,00 | | 200.659,00 | 36.814,34 | 163.844,66 | 18 |
| FCA | FEMA | | | | | | |
| | ODC | | 1.003.654,75 | 1.003.654,75 | 884.547,39 | 119.107,36 | 88 |
| TOTAL | | 200.659,00 | 1.003.654,75 | 1.204.313,75 | 921.361,73 | 282.952,02 | 77 |

Considerações tabela 02:

- Os créditos orçamentários neste exercício de 2024 nesta ação foram executados com as fontes de recursos ordinários e superávit dos recursos próprios do fundo estadual de desenvolvimento florestal na UG 790201 (IDEFLOR-Bio) e UG 790203 (FCA);
- O Total de execução orçamentária e financeira do **IDEFLOR-Bio**, nesta ação foram de **77%** (Vinte e quatro por cento) considerando o empenhado/dotação atualizada nas UGs do IDEFLOR-Bio E FCA.

AÇÃO - GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

TABELA 03

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | REDUÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADADO | SALDO | % EXECUTADO |
|--------------|-------------------------------|-------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| | ODC | 928.600,00 | 8.194.864,00 | | 8.878.600,00 | 7.208.375,47 | 1.670.224,53 | 81 |
| | RECURSOS ORDINÁRIOS/ EXC | | 5.000.000,00 | | 5.000.000,00 | 3.000.000,00 | 2.000.000,00 | 60 |
| FUNDEFLOR | PROVISÃO PARA UG DO FUNDEFLOR | | | | | | | |
| | ODC | | 522.215,00 | | 522.215,00 | 501.651,80 | 20.563,20 | 96 |
| FCA | FEMA | | | | | | | |
| | INVEST. | | 4.206.313,53 | 2.918.543,38 | 1.302.770,15 | 740.000,00 | 562.770,15 | 57 |
| | ODC | | 15.223.761,22 | | 15.223.761,22 | 8.612.181,50 | 6.611.579,72 | 57 |
| TOTAL | | 928.600,00 | 33.147.153,75 | 2.918.543,38 | 30.927.346,37 | 20.062.208,77 | 10.865.137,60 | 65 |

Considerações tabela 03:

- Os créditos orçamentários neste exercício de 2024 nesta ação foram executados com as fontes de recursos ordinários e superávit dos recursos próprios do fundo estadual de desenvolvimento florestal na UG 790201 (IDEFLOR-Bio) , na UG 790202 (FUNDEFLOR) e na UG 790203 (FCA)

• O Total de execução orçamentária e financeira do **IDEFLOR-Bio**, nesta ação foram de **65%** (sessenta e cinco por cento) considerando o empenhado/dotação atualizada nas UGs do IDEFLOR-Bio, FUNDEFLOR e FCA.

*A redução no valor de **2.918.543,38**, foram para a execução do TED com a SEOP para referente a construção dos portos de desembarques pesqueiros na região do Lago de Tucuruí.

* nesta ação executamos emendas e demandas parlamentares no montante de **9.312.850,00** com recursos ordinário

AÇÃO - OUTORGA E MONITORAMENTO DE FLORESTAS PÚBLICAS PARA PRODUTOS E SERVIÇOS FLORESTAIS

TABELA 04

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | REDUÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADO | SALDO | % EXECUTADO |
|--------------|-------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| | ODC | 1.135.999,00 | 300.000,00 | 799.028,04 | 636.970,96 | 314.699,19 | 322.271,77 | 49 |
| | RECURSOS ORDINÁRIOS/ EXC | | | | | | | |
| | ODC | | 715.646,48 | | 715.646,48 | 171.755,16 | 543.891,32 | 24 |
| FUNDEFLOR | PROVISÃO PARA UG DO FUNDEFLOR | | | | | | | |
| | ODC | | 4.138.927,24 | | 4.138.927,24 | 3.008.801,73 | 1.130.125,51 | 73 |
| TOTAL | | 1.135.999,00 | 5.154.573,72 | 799.028,04 | 5.491.544,68 | 3.495.256,08 | 1.996.288,60 | 64 |

Considerações tabela 04:

• Os créditos orçamentários neste exercício de 2024 nesta ação foram executados com as fontes de recursos ordinários e superávit dos recursos próprios do fundo estadual de desenvolvimento florestal na UG 790201 (IDEFLOR-Bio) e na UG 790202 (FUNDEFLOR);

• O Total de execução orçamentária e financeira do **IDEFLOR-Bio**, nesta ação foram de **64%** (sessenta e quatro por cento) considerando o empenhado/dotação atualizada nas UGs do IDEFLOR-Bio e FUNDEFLOR

AÇÃO - PRODUÇÃO E RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL

TABELA 05

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADO | SALDO | % EXECUTADO |
|--------------|-------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | |
| | ODC | 680.000,00 | | 680.000,00 | 481.919,82 | 198.080,18 | 71 |
| FUNDEFLOR | PROVISÃO PARA UG DO FUNDEFLOR | | | | | | |
| | INVESTIMENTO | | 1.517.520,00 | 1.517.520,00 | 1.468.800,00 | 48.720,00 | 97 |
| | ODC | | 2.070.794,49 | 2.070.794,49 | 1.292.968,40 | 777.826,09 | 62 |
| TOTAL | | 680.000,00 | 3.588.314,49 | 4.268.314,49 | 3.243.688,22 | 1.024.626,27 | 76 |

Considerações tabela 05:

- Os créditos orçamentários neste exercício de 2024 nesta ação foram executados com as fontes de recursos ordinários e superávit dos recursos próprios do fundo estadual de desenvolvimento florestal na UG 790201 (IDEFLOR-Bio) e na UG 790202(FUNDEFLOR);
- O Total de execução orçamentária e financeira do **IDEFLOR-Bio**, nesta ação foram de **76%** (setenta e seis por cento) considerando o empenhado/dotação atualizada nas UGs do IDEFLOR-Bio e FUNDEFLOR

PROGRAMA - GOVERNANÇA PÚBLICA

AÇÃO - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS

TABELA 06

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADO | SALDO | % EXECUTADO |
|--------------|---------------------|-------------------|---------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | |
| | ODC | 100.000,00 | | 100.000,00 | 42.258,84 | 57.741,16 | |
| TOTAL | | 100.000,00 | - | 100.000,00 | 42.258,84 | 57.741,16 | 42 |

Considerações tabela 06:

- Os créditos orçamentários neste exercício de 2024 nesta ação foram executados somente com fonte de recursos ordinários na UG 790201 (IDEFLOR-Bio) ;
- O Total de execução orçamentária e financeira do **IDEFLOR-Bio**, nesta ação foram de **42%** (quarenta e dois por cento por cento) considerando o empenhado/dotação atualizada na UG do IDEFLOR-Bio .

PROGRAMA - MANUTENÇÃO DA GESTÃO

AÇÃO - ABASTECIMENTO DE UNIDADES MÓVEIS

TABELA07



| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | REDUÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADADO | SALDO | % EXECUTADO |
|-------------|-------------------------------|-----------------|---------------|------------|--------------------|--------------|-----------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| | ODC | 1.100.000,00 | | 613.844,75 | 486.155,25 | 475.354,63 | 10.800,62 | 98 |
| FUNDEFLOR | RECURSOS ORDINÁRIOS/EXC | | 400.000,00 | | 400.000,00 | 398.660,29 | 1.339,71 | 100 |
| | PROVISÃO PARA UG DO FUNDEFLOR | | | | | | | |
| FCA | ODC | | 39.000,00 | | 39.000,00 | - | 39.000,00 | 0 |
| | FEMA | | | | | | | |
| FCA | ODC | | 230.000,00 | | 230.000,00 | 230.000,00 | - | 100 |
| | TOTAL | 1.100.000,00 | 669.000,00 | 613.844,75 | 1.155.155,25 | 1.104.014,92 | 51.140,33 | 96 |

Considerações tabela 07:

• Os créditos orçamentários neste exercício de 2024 nesta ação foram executados com as fontes de recursos ordinários e superávit dos recursos próprios do fundo estadual de desenvolvimento florestal e dos recursos próprios do fundo estadual de meio ambiente -FEMA, nas UG 790201 (IDEFLOR-Bio) UG 790202(FUNDEFLOR) e UG 790203 (FCA)

• O Total de execução orçamentária e financeira do **IDEFLOR-Bio**, nesta ação foram de **96%** (noventa e seis por cento) considerando o empenhado/dotação atualizada nas UGs do IDEFLOR-Bio , FUNDEFLOR e FCA.

AÇÃO - CONCESSÃO DE AUXILIO ALIMENTAÇÃO

TABELA 08

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADADO | SALDO | % EXECUTADO |
|-------------|---------------------|-----------------|---------------|--------------------|--------------|----------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | |
| | ODC | 2.000.000,00 | 865.826,20 | 2.865.826,20 | 2.864.524,84 | 1.301,36 | 100 |
| TOTAL | | 2.000.000,00 | 865.826,20 | 2.865.826,20 | 2.864.524,84 | 1.301,36 | 100 |

AÇÃO - CONCESSÃO DE AUXILIO TRANSPORTE

TABELA 09

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADADO | SALDO | % EXECUTADO |
|-------------|---------------------|-----------------|---------------|--------------------|-------------|-----------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | |
| | ODC | 350.000,00 | | 350.000,00 | 311.581,79 | 38.418,21 | 89 |
| TOTAL | | 350.000,00 | | 350.000,00 | 311.581,79 | 38.418,21 | 89 |

AÇÃO - OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | REDUÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADADO | SALDO | % EXECUTADO |
|----|----------------|-----------------|---------------|---------|--------------------|-------------|-------|-------------|
|----|----------------|-----------------|---------------|---------|--------------------|-------------|-------|-------------|

| | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
|--------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|------------|
| | | ODC | 19.339.997,00 | 6.800.740,00 | 5.299.489,24 | 20.841.247,76 | 20.254.775,58 | 586.472,18 |
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (SUPERAVIT) | | | | | | | |
| | INVESTIMENTO | | 618.302,00 | | 618.302,00 | 618.301,41 | 0,59 | 100 |
| | ODC | | 10.788.033,91 | | 10.788.033,91 | 9.287.770,73 | 1.500.263,18 | 86 |
| | FUNDEFLOR (SUPERAVIT) | | 163.678,00 | | 163.678,00 | 158.917,40 | 4.760,60 | 97 |
| | INVESTIMENTO | | | | | | | |
| | ODC | | 5.479.320,00 | | 5.479.320,00 | 3.686.022,04 | 1.793.297,96 | 67 |
| | FEMA (SUPERAVIT) | | | | | | | |
| | INVESTIMENTO | | 320.000,00 | | 320.000,00 | 320.000,00 | - | 100 |
| | ODC | | | | | | | |
| | FCA | FEMA (SUPERAVIT) | | | | | | |
| | INVESTIMENTO | | 5.950.650,91 | 24.734,00 | 5.945.916,91 | 5.281.072,57 | 664.844,34 | 89 |
| | ODC | | 27.736.551,06 | 3.486.459,51 | 26.329.003,55 | 14.362.899,97 | 11.966.103,58 | 55 |
| TOTAL | | 19.339.997,00 | 57.857.275,88 | 8.810.682,75 | 70.485.502,13 | 53.969.759,70 | 16.515.742,43 | 77 |

Considerações tabela 07:

- Os créditos orçamentários neste exercício de 2024 nesta ação foram executados com as fontes de recursos ordinários e superávit dos recursos próprios do fundo estadual de desenvolvimento florestal e dos recursos próprios do fundo estadual de meio ambiente -FEMA, nas UG 790201 (IDEFLOR-Bio) UG 790203 (FCA);
- O Total de execução orçamentária e financeira do **IDEFLOR-Bio**, nesta ação foram de **77%** (noventa e seis por cento) considerando o empenhado/dotação atualizada nas UGs do IDEFLOR-Bio e FCA.

AÇÃO – OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE RECURSOS HUMANOS

| UG | FONTE RECURSOS | DOTAÇÃO INICIAL | SUPLEMENTAÇÃO | REDUÇÃO | DOTAÇÃO ATUALIZADA | LIQUIDADO | SALDO | % EXECUTADO |
|--------------|---------------------|-------------------|---------------|--------------|--------------------|-------------------|-----------------|-------------|
| IDEFLOR-Bio | RECURSOS ORDINÁRIOS | | | | | | | |
| | PESSOAL E EMNCARGOS | 12.419.320,00 | 2.119.100,00 | 2.709.610,45 | 11.828.809,55 | 11.485.866,40 | 342.943,15 | 97 |
| | ODC | 186.000,00 | 2.114,00 | 2.114,00 | 186.000,00 | 179.256,56 | 6.743,44 | 96 |
| TOTAL | | 186.000,00 | | | 186.000,00 | 179.256,56 | 6.743,44 | 96 |

**IDEFOR-BIO - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E
FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2024
(TODAS AS UGS)**

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

R\$ 11.485.866,40

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

R\$ 78.034.255,96

INVESTIMENTOS

R\$ 8.267.091,38

TOTAL - R\$ 97.787.213,74